

A profundidade como fator estruturador da comunidade zooplanctônica em um lago amazônico impactado por rejeito de bauxita.

Sandra Bartole, Reinaldo L Bozelli, Jayme M Santangelo
Universidade Federal do Rio de Janeiro

As comunidades zooplanctônicas dos lagos de planícies de inundação são fortemente influenciadas pelo pulso hidrológico. No entanto, no caso do lago Batata (Porto Trombetas – Pará), acredita-se que o rejeito de bauxita seja outro fator importante, especialmente durante o período de águas baixas. Neste estudo, foi avaliada a influência da profundidade e da turbidez, além de outros três parâmetros limnológicos, na densidade total de rotíferos, cladóceros e copépodes, além de nove espécies individualizadas de cladóceros, do rotífero *Brachionus gessneri* e do copépode *Oithona amazonica*. Dados provenientes de duas estações de coleta no lago Batata ao longo de 16 anos de estudo foram correlacionados. Os resultados mostraram que a profundidade tem relação significativamente negativa com a densidade dos três grupos zooplanctônicos. O mesmo ocorre com as densidades de *B. gessneri*, *O. amazonica* e cinco táxons de cladóceros (*Bosminopsis brandorffi*, *Bosmina hagmanni*, *Moina minuta*, *Diaphanosoma* spp. e Chydoridae). No entanto, os valores de turbidez e material em suspensão, relacionados ao rejeito de bauxita, estiveram correlacionados com um número bem menor de táxons. Estes resultados sugerem que o rejeito de bauxita é uma variável de menor importância, enquanto o pulso hidrológico é o principal fator estruturador da comunidade zooplanctônica do lago Batata.

Apoio: CNPq, CAPES, MRN, IBAMA

Palavras-Chave: zooplâncton, pulso hidrológico, profundidade, rejeito de bauxita, Amazônia